

Comitê de Investimentos
Portaria nº. 7911/2024

ATA Nº 003/2025 - ORDINÁRIA

Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas e trinta minutos, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Pedras Altas, os membros do Comitê de Investimentos nomeados pela Portaria 7911/2024: Renato Luiz Madruga Medeiros, Crislene Gomes Ribeiro de Carvalho e Alex Sandro Londero Friedrich, deliberaram sobre: análise, posição atual e novas alocações na carteira de Investimentos do PREVPAS; acompanhamento da política de Investimentos; elaboração do relatório financeiro do mês de fevereiro de 2025 e apreciação da proposta de contratação do estudo ALM. Crislene abre os trabalhos ressaltando a presença online da senhora Núria Broll representante da empresa Referência. Dando início a reunião a mesma ressalta a instabilidade do mercado financeiro marcado pelos temores na taxação dos produtos no mercado exterior e a alta na inflação no mês fevereiro no cenário interno, chegando a 1,30%. A rentabilidade obtida pelo PREVPAS no mês de Fevereiro/2025, alcançou o valor de **R\$ 295.868,27 (duzentos e noventa e cinco mil oitocentos e sessenta e oito reais e vinte e sete centavos)** o que representou **0,86%** sobre o patrimônio líquido do PREVPAS e **90,09%** da meta atuarial para o período, não alcançando a meta atuarial no acumulado do ano. Mesmo assim nos dois primeiros meses a rentabilidade obtida totalizou **712.782,85 (setecentos e doze mil setecentos e oitenta e dois reais e oitenta e cinco centavos)**. Após a análise da situação atual da carteira de investimentos do PREVPAS este Comitê optou por não fazer nenhuma alteração no momento, ficando em aberto apenas a possibilidade de resgate gradual dos Fundos de Renda Variável, dado que o valor do investimento desses ativos ainda estão aquém do montante inicialmente aplicado e considerando as perspectivas desfavoráveis para esses fundos, caso futuramente se opte pela realização de uma redução gradual da exposição, esse recurso será migrando para fundos vinculados ao benchmark CDI, mas para isso vamos aguardar o fechamento do mês de março. Logo a seguir Crislene colocou em pauta a possibilidade de investir em títulos públicos através da compra direta, mas para isso é necessário a realização do estudo ALM, para não correr o risco de comprometer a disponibilidade financeira do PREVPAS no longo prazo. Na compra direta de títulos públicos de renda fixa a precificação é feita na curva, diferente da marcação a mercado que oscila de acordo com as turbulências do mercado financeiro. A marcação na curva é mais adequada para investidores que pretendem manter o título até ao vencimento. Diante dessa possibilidade, foi solicitado um orçamento à Empresa Referência para a contratação do estudo ALM, que seguem anexo, o custo do mesmo é de **R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais)**. Este Comitê aprovou a solicitação da contratação do estudo ALM e o pedido será encamado juntamente com esta Ata à Gestora Administrativa do PREVPAS. Dando prosseguimento a reunião, foi elaborado e aprovado o relatório financeiro referente ao mês de fevereiro/2025. Este Comitê também aprovou o resgate de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) do Sicredi Liquidez Empresarial para completar o saldo de R\$ 10.137,67 (dez mil cento e trinta e sete reais e sessenta e sete centavos) em conta corrente e sua posterior transferência para a nova conta aberta no Sicredi, nessa nova conta serão aplicados apenas os recursos oriundos da receita da Compensação Previdenciária, tal resgate foi necessário em virtude da conta ser nova e a aplicação mínima para um novo fundo de investimentos Sicredi Liquidez Empresarial ser de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) A seguir foram apresentados os saldos Bancários do PREVPAS com posição em 28/02/2025. ANCO DO BRASIL **R\$ 7.150.237,39 (sete milhões cento e cinquenta mil duzentos e trinta e sete reais e trinta e nove centavos)**; BANCO BANRISUL **R\$ 10.187.065,71 (dez milhões cento e oitenta e sete mil e sessenta e cinco reais e setenta e um centavos)**; CAIXA ECONÔMICA FEDERAL **R\$ 7.071.957,06 (sete milhões setenta e um mil novecentos e cinquenta e sete reais e seis centavos)**; SICREDI **R\$ 9.971.942,08 (nove milhões novecentos e setenta e um mil novecentos e quarenta e dois reais e oito centavos)**; BNP Paribas **R\$ 184.487,24 (cento e oitenta e quatro mil quatrocentos e oitenta e sete reais e vinte e quatro centavos)**; totalizando um PL de **R\$ 34.565.689,47 (trinta e quatro milhões quinhentos e sessenta e cinco mil seiscentos e oitenta e nove reais e quarenta e sete centavos)** aplicados no mercado financeiro, segue anexo a esta Ata a tabela com a composição da carteira por fundo de investimentos. Foi salientado também que durante o mês de fevereiro todos os fundos se encontraram enquadrados conforme Resolução CMN nº. 4.963/2021 suas alterações e Política de Investimento, podendo ser verificado no DAIR encaminhado ao MPS competência 02/2025. Quanto ao cenário econômico de fevereiro, Nuria da Empresa Referência ressaltou que as incertezas em torno das políticas tarifárias nos EUA e a postura mais cautelosa do

Fed impactaram o desempenho dos mercados. As bolsas globais apresentaram performance negativa, os juros tiveram queda e o dólar se desvalorizou em relação às demais moedas. No Brasil, após o bom desempenho dos mercados no início do ano, fevereiro foi marcado por uma reversão da tendência positiva, com o efeito dos mercados internacionais e as incertezas em relação ao quadro fiscal voltando ao radar. No exterior, o cenário macroeconômico global também permanece carregado de incertezas. Nos EUA, a inflação surpreendeu negativamente, pressionando o Federal Reserve a manter uma política monetária mais restritiva. Paralelamente, a administração Trump tem utilizado tarifas de importação como ferramenta de negociação, o que pode elevar ainda mais os custos para consumidores e empresas, aumentando o risco inflacionário no médio prazo. O governo Trump iniciou seu novo mandato com medidas econômicas mais agressivas, reforçando a postura protecionista já esperada. Entre as primeiras ações, vieram as tarifas sobre importações do México e do Canadá, com a possibilidade de suspensão caso haja avanços na segurança de fronteiras e no combate ao crime organizado. Na Europa, a estratégia tem sido pressionar os países aliados da OTAN a aumentarem seus gastos com defesa, argumentando que os EUA arcam com uma parcela desproporcional do orçamento da aliança. Até o momento, essa abordagem tem surtido efeito, com governos europeus sinalizando aumento de investimentos na área militar. Enquanto isso, o impacto inicial sobre o dólar foi contrário ao que muitos investidores previam. Após um longo período de valorização, a moeda norte-americana iniciou o ano em queda, favorecendo mercados emergentes. Ainda, nos Estados Unidos, iniciou-se uma discussão a respeito de uma desaceleração mais abrupta da economia, tanto pelos juros elevados e os últimos dados de atividade, quanto pelos anúncios de tarifas de importação. Porém, ainda é observado uma economia americana resiliente e com pontos na inflação que merecem atenção e demandam cautela do Federal Reserve para as próximas reuniões. No mercado doméstico, embora exista uma percepção de que o Brasil teve um início de ano positivo, o desempenho do mercado local está apenas dentro da média das bolsas emergentes. Esse comportamento tem sido muito mais influenciado pelo cenário externo do que por fatores internos. O cenário político esteve no centro das atenções. A pesquisa Datafolha que registrou uma queda de 11% na popularidade do governo, levou o mercado a um certo otimismo, apostando em um hipotético governo mais comprometido com o ajuste fiscal após o ano eleitoral. Internamente, a economia dá sinais de desaceleração gradual, com quedas na indústria, serviços e varejo, ainda que o mercado de trabalho resiliente e estímulos fiscais possam sustentar o consumo no curto prazo. Apesar da política monetária contracionista, a desancoragem das expectativas inflacionárias e as incertezas fiscais elevam os riscos. O governo, pressionado pela queda na popularidade e pelo cenário eleitoral de 2026, pode recorrer a medidas expansionistas que aumentam a incerteza fiscal e dificultam a convergência da inflação para a meta, tornando o equilíbrio entre crescimento e estabilidade econômica cada vez mais complexo. O IPCA, índice de inflação oficial do país, subiu 1,31% no mês, acumulando uma alta de 1,47% no ano e 5,06% nos últimos 12 meses, número está acima do teto da meta do Banco Central do Brasil (BC), que é de 3% para a inflação anual. Os destaques foram os grupos de Habitação, com a alta da energia elétrica residencial, Educação, com os reajustes das mensalidades escolares, e Alimentação e bebidas, com a continuidade da inflação dos alimentos. Já o INPC teve uma alta de 1,48% no mês, registrando uma alta de 1,48% no ano e 4,87% nos últimos 12 meses. Quanto a renda fixa, no Brasil, a curva de juros teve alta, com as incertezas fiscais voltando ao radar e um cenário desafiador para a dinâmica inflacionária. Já a **renda variável**, os índices de Bolsa globais encerraram o mês em **queda**, refletindo a incerteza em relação às ações do governo americano em relação à política comercial e a postura cautelosa do Fed sobre a taxa nos próximos meses. O Ibovespa encerrou o mês com desempenho **negativo**, em meio às incertezas locais e sinais de desaceleração da atividade econômica. Nuria representante da Empresa Referência Gestão e Risco, que presta consultoria ao PREVPAS, sugeriu que em relação às despesas, se utilize ativos com menor volatilidade, como DI. Já para ativos de médio como o IMA-B 5 que mantivéssemos nossa posição em 3,71% da carteira, por enquanto. Recomendou o Tesouro Direto, se relação entre obrigações futuras e caixa permitirem, destacando que há TPF com taxas superiores à meta da política de investimentos. Não havendo mais nada a deliberar segue assinada pelos presentes.

PROPOSTA DE PREÇOS - ALM

RPPS PEDRAS ALTAS

Apresentamos o nosso orçamento para realização do estudo do ALM do RPPS.

INTRODUÇÃO:

Em se tratando do mundo dos investimentos, naturalmente, uma boa rentabilidade é um meio importante, mas, ainda assim, não é o fim. Entre maximizar uma rentabilidade a todo custo e auferir uma outra razoável, porém suficiente à cobertura dos benefícios, deveríamos ter em conta essa segunda alternativa, especialmente se ela mitiga um outro risco, o de liquidez.

Trata-se de serviço a ser prestado com o intuito de fazer um estudo técnico adequado dos ativos e passivos, visando o pagamento dos benefícios garantidos constitucionalmente e legalmente aos segurados, ou seja, minimizar o risco de, futuramente, não existir liquidez de recursos para o pagamento das aposentadorias.

No modelo de ALM, as carteiras são analisadas separadamente, o que permite uma visão mais detalhada na fase de acumulação e concessão de benefícios. A busca por hedge, prazo e taxa gerenciada separadamente permite uma melhor análise e dedicação de fluxos.

Sobre a carteira, avalia-se os fluxos financeiros de saída (benefícios e despesas), se estão suficientemente cobertos pelos fluxos de entrada (contribuições e resultados dos investimentos), assumindo um padrão normal de evolução da base de dados existentes e em situações de comportamentos desta, face às mudanças do ambiente macroeconômico.

O ALM também avalia a adequação da atual carteira de investimentos para situações de *stress* de taxas de juros e considera diversas trajetórias para a evolução da taxa de juros. Busca-se minimizar riscos de exposição aos prazos de taxas de juros, assim como buscar ativos de investimento que tenha fluxos de receitas com perfis semelhantes aos dos passivos.

O estudo não se limita à análise financeira, no casamento dos fluxos de caixa, mas também se considera no impacto de possíveis comportamentos da base de dados em relação as premissas pré-definidas. Futuramente, pode-se aprimorar os modelos de análises de sensibilidade de modo a possibilitar, cada vez mais, a otimização da alocação de capital e conhecer detalhadamente a fonte de rentabilidade e sua volatilidade frente às diversas movimentações do cenário econômico.

OBJETO:

Elaboração do estudo ALM.

SERVIÇOS:

- Estudo do Passivo (Projeção de despesas);

- Fluxo de Passivo;
- Análise do cenário macroeconômico;
- Elaboração da composição da carteira do RPPS (alocação por segmento);
- Análise do fluxo de caixa;
- Fronteira eficiente de Markovitz;
- Elaboração de estratégia;
- Reunião para apresentação do estudo.

Será disponibilizado um relatório final onde constará a síntese dos resultados obtidos do ALM.

VALOR:

R\$ 7.500,00 (Sete mil e quinhentos reais). Pagos 5 dias uteis após a entrega do serviço.

VIGÊNCIA/PRAZO DE ELABORAÇÃO:

Até 60 (sessenta dias);

VALIDADE DA PROPOSTA:

30 (trinta) dias.

DADOS DA EMPRESA

REFERÊNCIA CONSULTORIA LTDA – ME

CNPJ 18.606.884/0001-98

Sede: AV. GETÚLIO VARGAS, 1151 – SALA 1611 | BAIRRO MENINO DEUS | PORTO ALEGRE/RS
CEP: 90150-005

CONTATO:

NÚRIA LOPES BROLL

TELEFONE (51) 3207-8059 / (51) 98173-0099

E-MAIL: NURIA@REFERENCIA.POA.BR

Nuria Lopes Broll

Nuria Lopes Broll

CPF: 011.404.990-41

CNPJ 18.606.884/0001-98

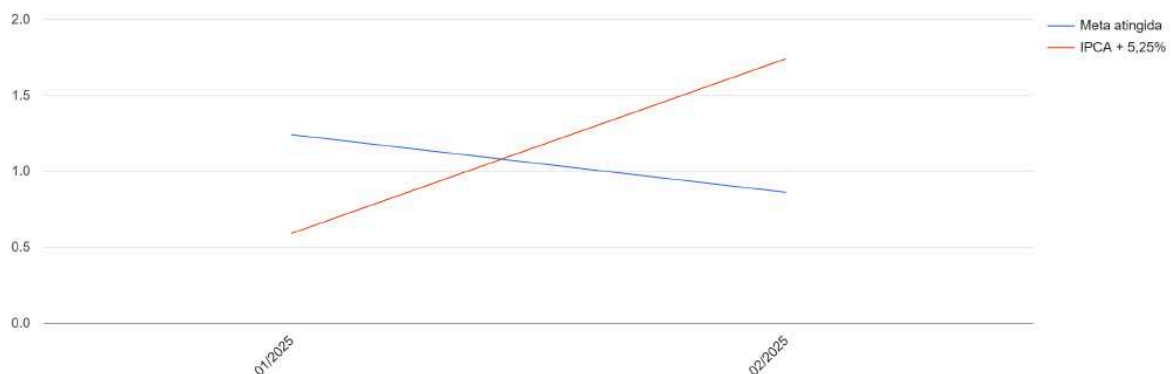
Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2025.

Relatório Rentabilidade x Meta - PREVPAS

RELATÓRIO DA RENTABILIDADE - RPPS: PEDRAS ALTAS/PREVPAS - 02/2025			
Fundo de Investimento	Rendimentos R\$	% Rentab. Ano	% Meta de 2025
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	R\$ 155.795,75	2,04%	87,07%
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	R\$ 676,65	1,63%	69,78%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	R\$ 64.853,11	2,57%	109,97%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	R\$ 627,04	1,99%	85,01%
BB CONSUMO FIC AÇÕES	R\$ -2.920,95	-3,84%	-164,16%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 479,23	1,86%	79,39%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 25.149,02	2,51%	107,16%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 105.919,60	2,11%	90,02%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 21.599,14	2,16%	92,37%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 23.162,07	2,51%	107,17%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 123.042,76	2,09%	89,43%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ -9.826,51	-6,86%	-293,05%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	R\$ 1.426,76	2,03%	86,80%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	R\$ 3.890,52	2,15%	92,02%
SICREDI BAIXO RISCO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R\$ 28.429,02	2,03%	86,70%
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R\$ 9.038,15	1,76%	75,30%
SICREDI IMA-B 5 FIC RENDA FIXA REFERENCIADO LP	R\$ 3.397,58	2,48%	106,06%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	R\$ 158.043,91	2,05%	87,53%
RENTABILIDADE ACUMULADA:	R\$ 712.782,85		

RPPS	PEDRAS ALTAS/PREVPAS	
	Mensal	Ano
Data Base	02/2025	2025
Rentabilidade R\$	R\$ 295.868,27	R\$ 712.782,85
Rentabilidade %	0,86%	2,1090%
Meta Política de Investimento		IPCA + 5,25%
Meta período %	1,74%	2,34%
% alcançado da meta no período	49,53%	90,09%

Gráfico - Rentabilidade x Meta (mês a mês)



Comitê de investimentos;

Pedras Altas, em 13 de março de 2025.

RELATÓRIO ENQUADRAMENTO - PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES EFETIVOS DO MUNICÍPIO DE PEDRAS ALTAS/RS

Fundo de Investimento	Saldo	Enquadramento	% Recurso	Enquadramento segmento 4.963/2021			PL Fundo	% PL Fundo	Limite de concentração
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	8.750.921,46	Art. 7º, I, "b"	25,32%	-	-	-	5.881.847.265,43	0,15%	ENQUADRADO
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	38.529,10	Art. 7º, I, "b"	0,11%	-	-	-	2.224.758.286,74	0,00%	ENQUADRADO
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.391.654,15	Art. 7º, I, "b"	4,03%	-	-	-	573.629.003,85	0,24%	ENQUADRADO
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	5.961,00	Art. 7º, I, "b"	0,02%	-	-	-	420.331.423,36	0,00%	ENQUADRADO
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	559.323,91	Art. 7º, I, "b"	1,62%	-	-	-	4.030.808.911,50	0,01%	ENQUADRADO
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	993.540,47	Art. 7º, I, "b"	2,87%	-	-	-	4.028.429.515,10	0,02%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	535.739,56	Art. 7º, I, "b"	1,55%	-	-	-	5.990.578.271,77	0,01%	ENQUADRADO
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	8.021.173,50	Art. 7º, I, "b"	23,21%	-	-	-	4.013.439.435,77	0,20%	ENQUADRADO
-	-	-	-	20.296.843,15	58,72%	ENQUADRADO	-	-	-
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	5.524.293,51	Art. 7º, III, "a"	15,98%	-	-	-	21.522.738.493,95	0,03%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	6.331.179,75	Art. 7º, III, "a"	18,32%	-	-	-	21.942.883.714,74	0,03%	ENQUADRADO
-	-	-	-	11.855.473,26	34,30%	ENQUADRADO	-	-	-
SICREDI BAIXO RISCO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1.429.050,62	Art. 7º, V, "b"	4,13%	-	-	-	2.024.672.704,78	0,07%	ENQUADRADO
-	-	-	-	1.429.050,62	4,13%	ENQUADRADO	-	-	-
BB CONSUMO FIC AÇÕES	73.079,50	Art. 8º, I	0,21%	-	-	-	46.305.271,45	0,16%	ENQUADRADO
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	71.634,55	Art. 8º, I	0,21%	-	-	-	476.990.371,22	0,02%	ENQUADRADO
-	-	-	-	144.714,04	0,42%	ENQUADRADO	-	-	-
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	184.487,24	Art. 8º, II	0,53%	-	-	-	10.140.808.106,56	0,00%	ENQUADRADO
-	-	-	-	184.487,24	0,53%	ENQUADRADO	-	-	-
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	521.717,96	Art. 10º, I	1,51%	-	-	-	766.137.098,30	0,07%	ENQUADRADO
-	-	-	-	521.717,96	1,51%	ENQUADRADO	-	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	133.403,20	Art. 8º, III	0,39%	-	-	-	2.956.276.037,04	0,00%	ENQUADRADO
-	-	-	-	133.403,20	0,39%	ENQUADRADO	-	-	-
TOTAL APLICAÇÕES:	34.565.689,47	-	-	-	-	-	-	-	-

***CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I (art. 8º III) - Conforme novo enquadramento trazido pela Resolução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022 e entendimento do MPS <https://www.gov.br/previdencia/pt-br/assuntos/rpps/destaques/adequacao-do-ativo-bdr-nivel-1-do-inciso-iii-do-art-9-da-resolucao-cmn-no-4-963-2021-a-nova-estrutura-da-industria-dos-fundos-de-investimentos>

Posição da Carteira: FEVEREIRO/2025

Comitê de Investimentos;
Pedras Altas, em 13 de março de 2025.

RPPS PEDRAS ALTAS

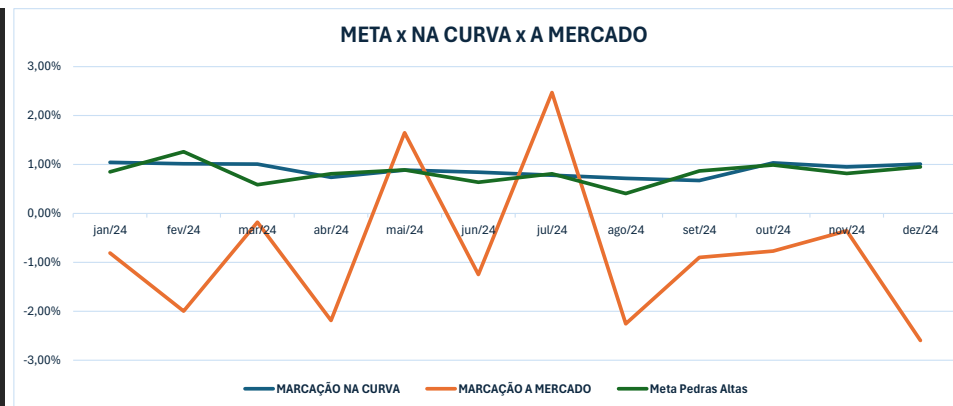
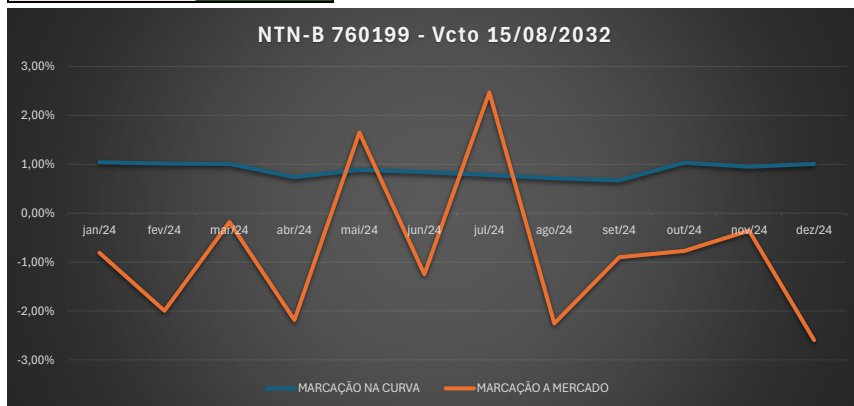


NTN-B 760199 - Vencimento em 15/08/2032 - SIMULAÇÃO

MARCAÇÃO NA CURVA	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
SALDO DO MÊS	R\$ 5.052.192,08	R\$ 4.959.951,57	R\$ 5.010.027,76	R\$ 5.046.923,53	R\$ 5.091.676,23	R\$ 5.134.564,54	R\$ 5.174.709,31	R\$ 5.068.235,78	R\$ 5.102.326,92	R\$ 5.155.092,04	R\$ 5.204.066,71	R\$ 5.256.451,74
Quantidade	5.134	5.134	5.134	5.134	5.134	5.134	5.134	5.134	5.134	5.134	5.134	5.134
Preço	R\$ 4.336,45	R\$ 4.255,91	R\$ 4.298,88	R\$ 4.330,54	R\$ 4.368,94	R\$ 4.405,74	R\$ 4.440,18	R\$ 4.344,38	R\$ 4.373,60	R\$ 4.418,83	R\$ 4.460,81	R\$ 4.505,71
Aplicação Inicial	R\$ 5.000.000,00											
Amortização		R\$ 143.500,00						R\$ 143.500,00				
Resgate												
Rendimento	R\$ 52.192,08	R\$ 51.259,49	R\$ 50.076,19	R\$ 36.895,77	R\$ 44.752,70	R\$ 42.888,31	R\$ 40.144,77	R\$ 37.026,47	R\$ 34.091,14	R\$ 52.765,12	R\$ 48.974,67	R\$ 52.385,04
MARCAÇÃO A MERCADO	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
SALDO DO MÊS	R\$ 4.959.488,29	R\$ 4.716.963,84	R\$ 4.708.513,73	R\$ 4.605.601,25	R\$ 4.681.605,15	R\$ 4.623.107,23	R\$ 4.737.314,68	R\$ 4.630.526,46	R\$ 4.588.826,56	R\$ 4.553.453,87	R\$ 4.537.283,99	R\$ 4.419.495,27
Quantidade	5.134	5.134	5.134	5.134	5.134	5.134	5.134	5.134	5.134	5.134	5.134	5.134
Preço	R\$ 4.336,45	R\$ 4.255,91	R\$ 4.298,88	R\$ 4.330,54	R\$ 4.368,94	R\$ 4.405,74	R\$ 4.440,18	R\$ 4.344,38	R\$ 4.373,60	R\$ 4.418,83	R\$ 4.460,81	R\$ 4.505,71
Aplicação Inicial	R\$ 5.000.000,00											
Amortização		R\$ 143.500,00										
Resgate												
Rendimento	-40.511,71	-99.024,45	-8.450,11	-102.912,47	76.003,90	-58.497,92	114.207,45	-106.788,22	-41.699,89	-35.372,69	-16.169,88	-117.788,72

RENTABILIDADE (%)	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
MARCAÇÃO NA CURVA	1,04%	1,01%	1,01%	0,74%	0,89%	0,84%	0,78%	0,72%	0,67%	1,03%	0,95%	1,01%
MARCAÇÃO A MERCADO	-0,81%	-2,00%	-0,18%	-2,19%	1,65%	-1,25%	2,47%	-2,25%	-0,90%	-0,77%	-0,36%	-2,60%
Meta Pedras Altas	0,85%	1,26%	0,59%	0,81%	0,89%	0,64%	0,81%	0,41%	0,87%	0,99%	0,82%	0,95%

RENTABILIDADE (%)	Últimos 12 meses
MARCAÇÃO NA CURVA	11,23%
MARCAÇÃO A MERCADO	-8,92%
Meta Pedras Altas	10,33%





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 80DB-DFC1-8837-568A

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ CRISLENE GOMES R. DE CARVALHO (CPF 004.XXX.XXX-09) em 25/03/2025 16:02:09 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ALEX SANDRO LONDERO FRIEDRICH (CPF 995.XXX.XXX-34) em 25/03/2025 16:36:15 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ RENATO LUIZ MEDEIROS MADRUGA (CPF 372.XXX.XXX-91) em 25/03/2025 17:25:51 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://pedrasaltas.1doc.com.br/verificacao/80DB-DFC1-8837-568A>